

EMPREENDER 2024: CAPACITAÇÃO E SUPORTE PARA MEI REFERENTE ATIVIDADE
PRÁTICA DE ENSINO E EXTENSÃO DA 8ª FASE DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS

Carlos Eduardo Ferreira Mardini

Kemylli Farinon

Marcelo Rangner Vanconcelos Silva

RESUMO

As Atividades Práticas de Ensino e Extensão desenvolvidas no âmbito da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) têm se mostrado instrumentos essenciais para conectar os estudantes ao mercado e à realidade social, onde o projeto "Diagnóstico das Principais Dificuldades Encontradas pelo MEI" teve como objetivo identificar os principais entraves enfrentados por esses empreendedores em áreas como gestão financeira, tributária e organizacional. A partir dessa interação direta entre academia e comunidade houve contribuição significativa para o fortalecimento da formação acadêmica, ao mesmo tempo que promoveu impactos positivos no desenvolvimento econômico e social regional.

No que diz respeito a Educação contextualizada e aplicada aos estudantes, foi possível observar que, tiveram a oportunidade de aplicar conceitos teóricos em situações práticas, como a análise de obrigações fiscais (DAS e DASN-SIMEI), gestão financeira e emissão de notas fiscais. Essa aplicação prática proporcionou uma visão integrada e realista das diversas atividades desempenhadas por um MEI.

Em continuidade, o projeto fomentou reflexões sobre inclusão social, ao demonstrar como a formalização de negócios pode proporcionar acesso a benefícios e direitos trabalhistas. Além disso, destacou-se o papel da formalização na sustentabilidade financeira e na redução da informalidade.

No que diz respeito a educação interdisciplinar os participantes integraram conhecimentos de diversas áreas, como contabilidade, administração e tecnologia da informação, em prol de soluções práticas para os desafios dos MEIs, possibilitando, assim obter os seguintes conhecimentos práticos: utilização de ferramentas tecnológicas para gestão financeira, planejamento tributário e organização contábil, através da identificação de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças na gestão de MEIs.

Quanto ao aspecto social gerou inclusão de microempreendedores sob o aspecto de maior conscientização sobre os benefícios da formalização, além de seus direitos e obrigações. No que diz respeito ao aspecto econômico, houve maior a organização das finanças empresariais e melhor entendimento da separação de finanças pessoais e empresariais.

Em continuidade, houve a ampliação de habilidades interpessoais essenciais voltadas ao mercado, como empatia e capacidade de comunicação. Quanto as contribuições para a comunidade observou-se maior fortalecimento com a comunidade local. Assim, a interação social com a comunidade proporcionou aos estudantes um senso ampliado de responsabilidade social e impacto positivo.

Conforme os aspectos apresentados, o projeto "Diagnóstico das Principais Dificuldades Encontradas pelo MEI" demonstrou a relevância das atividades de extensão para a formação acadêmica e o fortalecimento da economia local.

Os resultados obtidos indicam a necessidade contínua de ações que promovam a capacitação e autonomia dos MEIs, especialmente em áreas críticas como gestão financeira e cumprimento de obrigações principais e acessórias. Por outro lado, os estudantes ampliaram sua formação técnica e interpessoal, tornando-se mais preparados para atender às demandas do mercado e da sociedade.

Portanto, a continuidade de iniciativas semelhantes, fortalecem a relação entre academia e sociedade, promovendo desenvolvimento regional sustentável e formação cidadã.

Imagens relacionadas

Figura 1 - Material informativo referente Como ter controle do fluxo de caixa



Fonte: Relatório APEX, 2024.

Figura 2 - Organização e apresentação física do estoque parte 1



Fonte: dados da pesquisa.

Figura 3 - Organização e apresentação física do estoque parte 2



Fonte: dados da pesquisa.

Figura 4 - Organização e apresentação física do estoque parte 3



Fonte: dados da pesquisa.

Figura 5 - Carro guincho: transporte de seguradora



Fonte: dados da pesquisa.

Figura 6 - Material informativo Para ser e não ser MEI

PARA SER MEI, VOCÊ DEVE:	NÃO PODEM SER MEI:
<p>1 Ter faturamento anual de até R\$ 81 mil ou proporcional aos meses trabalhados;</p>	<p>1 Menores de 18 anos ou menores de 16 anos não emancipados;</p>
<p>2 Não ser sócio, administrador ou titular de outra empresa;</p>	<p>2 Estrangeiros sem visto permanente;</p>
<p>3 Ter, no máximo, 1 funcionário contratado;</p>	<p>3 Pensionistas e servidores públicos; Aposentados por invalidez;</p>
<p>4 Exercer uma das mais de 450 atividades permitidas.</p>	<p>4 Profissionais que querem exercer uma atividade regulamentada por um determinado órgão de classe.</p>

Fonte: dados da pesquisa.